

LOGÍSTICA REVERSA: UM ESTUDO DE CASO NA REDE DE DROGARIAS AMERICANAS

Micheline Fonseca Kida¹

Marcelo Morais²

Fabício Santos Ritá³

Maísa Fernanda Cepoline⁴

Educação Ambiental

RESUMO

O tema “Logística Reversa” tem sido empregado cada vez mais nas empresas devido a crescente conscientização em relação ao meio ambiente, tendo um diferencial em relação às concorrentes tornando-as mais competitivas no meio empresarial. Através de uma pesquisa bibliográfica sobre descarte de medicamentos em desuso, juntamente com um estudo de caso em farmácias, foi possível analisar a situação atual sobre o cumprimento e a conscientização existente em relação às normativas relacionadas ao assunto. A metodologia utilizada baseou-se em entrevistas estruturadas enfatizando aspectos relacionados à conduta de descarte, nível de orientação e aderência às normas regulamentadoras. Foram entrevistadas as drogarias da rede Americana na cidade de Cambuí, verificando-se que apesar de todas possuírem implementado um programa de destinação, observa-se que neste ramo, poucas entendem sobre a destinação ou sabem o que acontece com os resíduos.

Palavras-chave: Impacto ambiental; Resíduos sólidos; Descarte de Medicamentos.

INTRODUÇÃO

Atualmente a produção de resíduos é um problema a ser resolvido pelos gestores dos municípios, sejam de grandes ou pequenos centros urbanos. A produção de resíduos tem seu aumento diretamente ligado a fabricação em larga escala de produtos, sendo muito deles descartáveis e que não possuem em sua composição elementos degradáveis. O descarte inadequado de resíduos produz danos ambientais que comprometem os recursos naturais afetando a qualidade de vida da população.

Resíduos provenientes da fabricação de medicamentos, tem um aumento em sua demanda devido ao grande impulso industrial, o acúmulo desses resíduos sólidos ocasionados

⁽¹⁾ Discente do Curso Técnico em Meio Ambiente IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho; E-mail: kidagui@gmail.com;

⁽²⁾ Docente orientador IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho; E-mail: marcelomorais04@gmail.com

⁽³⁾ Docente do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho; E-mail: fabriciosantosrita@gmail.com.

⁽⁴⁾ Discente do Curso Engenharia Agrônômica – IF Sul de Minas; E-mail: maisafeline@gmail.com;

pelo descarte incorreto dos medicamentos, acarreta em sérios riscos socioeconômicos e ambientais (PEREIRA, 2013).

O processo da logística reversa é similar ao da logística direta, mas de modo inverso. Ela gera materiais reaproveitados e estes retornam ao processo de fabricação e distribuição. A logística reversa é a responsável pelo retorno de produtos aos fabricantes para o reaproveitamento dos componentes desse produto ou, pelo menos, para que lhes seja dado um destino ambientalmente correto (SRIVASTAVA, 2008; LAMBERT, 2011; ZHANG, 2011).

Dentre os fatores relacionados com as sobras de medicamentos destacam-se: a sua distribuição em excesso, acima das quantidades exatas para o paciente; distribuição de amostras-grátis; falta de instruções e informações da população; mudança de tratamento ou interrupção; estabelecimentos de saúde com gerência de estoque inadequada (JOÃO, 2011).

Os riscos que advêm destes inúmeros fatores variam das graves consequências nos aspectos ambientais (contaminação do solo, animais, água, etc.) até a reutilização por pessoas, proposital ou não, muitas vezes devido a questões socioculturais. O consumo indevido de medicamentos pode provocar diversos problemas como intoxicações e graves reações adversas.

Diante do exposto o presente estudo tem o objetivo de analisar como é feito o descarte de medicamentos nas drogarias da rede Americana no município de Cambuí - MG, verificando sua adequação à logística reversa.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a confecção deste projeto baseou-se em entrevistas estruturadas, pesquisa bibliográfica abordando sobre o tema “logística reversa” e a legislação que envolve o descarte correto de medicamentos, juntamente com um estudo de caso em drogarias enfatizando aspectos relacionados à conduta de descarte, nível de orientação e aderência às normas regulamentadoras. O estudo concentrou-se nas duas unidades das redes de Drogarias Americanas localizadas no centro da cidade de Cambuí Estado de Minas Gerais. Os dados foram obtidos pela aplicação de um questionário fechado com questões nas unidades da rede de drogarias. Procurou-se entrevistar pessoas com do mesmo setor responsável pelo armazenamento dos medicamentos, com o intuito de uniformizar as informações. No questionário foram abordadas as seguintes perguntas: (1) A drogaria trabalha com um programa de destino correto de resíduos? (2) Há quanto tempo? (3) Qual a frequência da realização da

coleta? (4) Vocês sabem a destinação correta do resíduo pela empresa que o recolhe? (5) A drogaria possui métodos de divulgação para incentivar a população a participar da logística reversa?

As respostas obtidas foram submetidas a análise e os resultados estabelecidos de uma estratégia metodológica permitindo o alcance dos objetivos propostos com maior segurança e confiabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realização desta pesquisa, foram elaboradas algumas questões para avaliar a respeito do descarte de medicamentos e da logística reversa, estando intrínseco o assunto pelas normativas relacionadas. Das duas drogarias selecionadas na região de Cambuí foram escolhidas as pessoas para responderem o questionário. Essas se classificavam como os responsáveis pelo estabelecimento ou os profissionais que possuíam vínculo direto, dentro do seu cargo, com a área. Para uma análise clara e organizada, os resultados encontram-se representados nos gráficos das figuras 1 a 5 com as respectivas questões formuladas.



Figura 1 – Resultados Obtidos Pergunta 1



Figura 2 – Resultados Obtidos Pergunta2

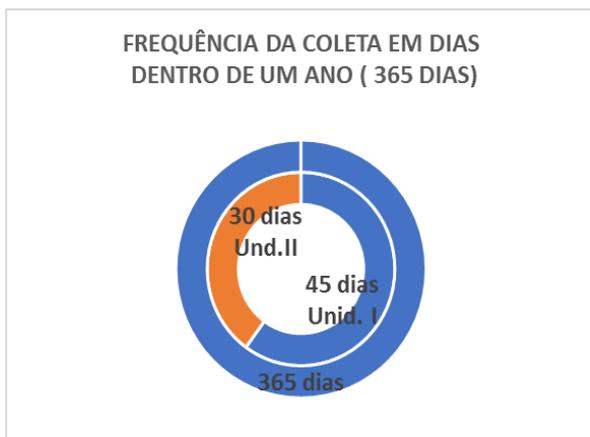


Figura 3 – Resultados Obtidos Pergunta 3



Figura 4 – Resultados Obtidos Pergunta 4



Figura 6 – Resultados Obtidos Pergunta 5

Quadro 1- Características da amostra das redes de drogarias estudadas. Cambuí – MG, 2017.

ESFERA PESQUISADA	TÓPICO / UNIDADE	Unidade A	Unidade B
Características da drogaria pesquisada	Locais das drogarias	João Moreira Sales Centro	Av. do Carmo Centro
	Tempo no mercado	06 anos	02 anos
	Número aproximado clientes atendidos/mês	Informação Confidencial	Informação Confidencial
	Número de funcionários	14	06

CONCLUSÕES

A logística reversa ainda é um tema pouco aplicado pela sociedade em si, que necessita de informação e divulgação para saber o que fazer com esses produtos.

Das farmácias pesquisadas, pode-se verificar que não há um pleno domínio sobre a legislação pertinente, apesar de todas possuírem um programa de destinação implementando, alguns funcionários ainda entendem pouco sobre o que acontece com os resíduos, mesmo com o programa de divulgação e conscientização.

Mesmo com a obrigatoriedade de implementação da PNRS em 2010, mas indústrias e estabelecimentos comerciais cumprem o que determina a referida lei 12.305. Devemos lembrar que o foco principal e a real importância da logística reversa é o menor dano ambiental. Atualmente os resíduos de medicamentos que são extremamente nocivos para o ser vivo, vem sendo mal gerenciados por uma grande parte da população, e que se não administrados com a devida importância ocasiona um impacto ambiental severo ao meio.

REFERÊNCIAS

JOÃO, Walter da Silva Jorge. Descarte de medicamentos. *Pharmacia Brasileira*. n. 82, 2011.

LAMBERT, S.; RIOPEL, D.; ABDUL-KADER, W. A reverse logistics decisions conceptual framework. *Computers & Industrial Engineering*, v. 61, p. 561-581, 2011.

PEREIRA, Renan Carlos Correia. Logística reversa e a política nacional de resíduos sólidos. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas)–Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Acesso em: 10 de agosto de 2017.

SRIVASTAVA, Samir K.. Network design for reverse logistics. *The International Journal of Management Science*, v. 36, p. 535-548, 2008.

ZHANG, Y. M.; et al. An inexact reverse logistics model for municipal solid waste management systems. *Journal of Environmental Management*. v.92, p.522-530, 2011.